

# MISERICÓRDIA DA POVOA DE SANTO ADRIÃO

*Concelho de Odivelas*

## **Plano de Atividades e Orçamento 2018**



**Denominação:** Irmandade da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião

**NIF:** 502 638 400

**Sede:** Largo Major Rosa Bastos, nº9 / 2620-118 Póvoa de Santo Adrião

**Atividade:** Ação Social e Pessoas idosas com alojamento

**Tel.:** 21 403 21 28

**Site:** [www.santacasapsa.pt](http://www.santacasapsa.pt)

## **INDICE**

ORGÃOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2017 A 2020 .....	2
INTRODUÇÃO .....	3
ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL .....	4
PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2018 .....	5
INCREMENTO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO .....	7
GESTÃO DO PATRIMÓNIO - O EDIFÍCIO SOCIAL .....	8
OBJETIVOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....	9
ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL .....	10
ORÇAMENTO 2018 .....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	13

## **ORGÃOS SOCIAIS PARA O QUADRIÊNIO 2017 A 2020**

### **Mesa da Assembleia Geral**

*Presidente* – Dr. Gonçalo Gomes Ferreira

*1º Secretário* – Dr. Jorge Augusto Paulo Pereira

*2º Secretário* – Sr. Reinaldo Marques Pereira

### **Mesa Administrativa**

*Provedor* – Dr. José Carlos Fonseca Ferreira

*Vice-Provedora* – Dr<sup>a</sup>. Manuela Alves de Lemos Marques Pires

*Tesoureiro* – Sr. António Anjos Ferreira

*Secretária* – D. Maria da Piedade Pina Gomes dos Santos

*Vogal* – Sr. Narciso David Fraga

### **Conselho Fiscal**

*Presidente* – Sr. Manuel Soares Mendes

*Vogal* – Sr. Duarte Nuno Miranda

*Vogal* – Sr. Armando Esteves Pereira Robles

## **INTRODUÇÃO**

A Irmandade da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião foi constituída por Decreto Patriarcal de 16.07.1991.

Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 5/91.

A Instituição visa conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
- c) Apoio à família e comunidade em geral;
- d) Apoio à integração social e comunitária;
- e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspectiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa.

Embora o seu campo de ação seja muito diversificado, atualmente as ações desenvolvidas têm como destinatários as pessoas idosas, através do funcionamento de 3 valências: ERPI (Estrutura Residencial Pessoas Idosas), CD (Centro de Dia) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário).

<b>VALÊNCIA</b>	<b>Nº DE UTENTES</b>	<b>Capacidade Permitida</b>	<b>Vagas Em aberto</b>
ERPI	30	30	0
CD	10	30	20
SAD	3	30	27

*Dados de Outubro 2017*

Em virtude da situação económico-social que o Concelho de Odivelas atravessa, assim como a conjuntura a nível nacional, a Instituição deparou-se com algumas oscilações em termos de frequências de utentes e consequentemente com decréscimo na receita o que se traduziu naturalmente num agravamento da situação financeira da Instituição, de difícil articulação de gestão.

A preocupação atual de grande relevo social prende-se com o desenvolvimento das três valências que

se encontram licenciadas pelo Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social, como é caso do ERPI (anterior denominação lar de idosos), o Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). É impreterível que haja um crescimento significativo do CD e do SAD para conseguir reverter o decréscimo da receita, tendo em conta que as despesas diretas com serviços em prol dos utentes não podem ser reduzidas por forma a manter a qualidade e excelência na promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Foi e é com esta preocupação, de uma maior rentabilização dos recursos, que a Mesa Administrativa se tem preocupado em aumentar o número de utentes para as valências de Centro de Dia e do SAD, em primeiro lugar como forma de dar resposta às carências das pessoas, mas também com vista a uma redução dos custos que, em maior percentagem têm sido imputados à valência do ERPI. É também com este propósito que os órgãos da Instituição, que desempenham os seus cargos em regime de voluntariado têm conseguido com esforço dar o melhor contributo possível para que a Instituição continue progressivamente a crescer, sem descorar o controlo e o equilíbrio financeiro e sustentabilidade da Instituição que importa sempre acautelar, por forma a poder manter o serviço de qualidade aos utentes.

## **ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL**

Face às exigências dos cargos dos órgãos sociais e dando cumprimento ao instituído, desempenham as suas funções, como referido anteriormente, em regime de voluntariado, com muita vontade e muita determinação e têm sabido dar o melhor contributo para o crescimento da Instituição.

As maiores dificuldades com que a Instituição se debate atualmente estão relacionadas, por um lado, com a falta de verbas necessárias para a execução de projetos estruturais e de índole social que estavam previstos, quer com o valor auferido através dos acordos de cooperação com a Segurança Social que ao contrário do que poderíamos prever, embora o valor compensatório tenha tido um pequeno aumento face ao ano anterior, em cerca de € 7,71 por utente em ERPI e de € 2,28 por utente de CD, o facto é que os rendimentos anuais familiares de cada utente têm diminuído, assim como os rendimentos das famílias. Estes factos conduziram a que o valor de mensalidade dos utentes tenha decrescido e o valor de incremento da Segurança Social não esteja a colmatar tal decréscimo. Por outro lado, o CD não teve o crescimento na proporção esperada e projetada, tendo atingido os 10 utentes e não os 20 a 25 utentes previstos para o corrente ano de 2017.

Temos também consciência que o crescimento deficitário do CD poderá estar relacionado com o facto de não termos a carrinha adaptada para transportar os utentes com mobilidade reduzida, sendo certo que haverá necessidade de, a curto prazo, a Instituição ter que angariar meios para investir numa plataforma elevatória ou mesmo na aquisição de uma carrinha já adaptada para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida. A vontade em melhorar serviços e colmatar as enormes necessidades da população idosa é muita, no entanto, ficámos aquém do esperado pelas dificuldades financeiras com que a Mesa Administrativa se debate diariamente. A luta pela ampliação do acordo de cooperação com a Segurança Social para mais utentes protocolados em CD e a assinatura de um novo protocolo de cooperação para a Valência de SAD serão uma das bandeiras que

a Mesa Administrativa gostaria de ver cumprida no próximo ano de 2018.

Apesar da situação económica não ser a mais favorável, a Mesa Administrativa continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma muito positiva. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos aumentar e melhorar os nossos serviços, e assim atingir um dos objetivos a que a Instituição se propõe - A Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável.

Estamos convictos que a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião saberá estar, com a sua capacidade de inovação, na primeira linha desse desafio que é levar uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda, os Idosos e os mais desfavorecidos.

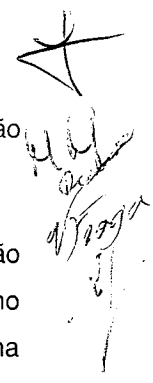
Neste cenário, de uma profunda contenção orçamental, não será de admirar que o Plano de Atividades e o Orçamento a apresentar seja, também ele, resultado dessa situação. A Mesa Administrativa fará, portanto, uma gestão equilibrada e bastante ponderada, de modo a não comprometer a sustentabilidade económica e financeira da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião, ponderando contrair um empréstimo bancário por forma a executar obras estruturais urgentes e de cariz obrigatório, assim como tomada de diversas iniciativas de cariz social, nomeadamente eventuais angariações de fundos junto das Juntas de Freguesia da área de intervenção da Instituição e bem assim do Município de Odivelas.

### **PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2018**

A conciliação dos princípios de consolidação financeira e de integração dos serviços internos, com a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes e criação de condições de ajudas técnicas, sociais e apoio psicossociais por forma a combater a solidão na pessoa idosa e a dignificação dos cuidados e ajuda nas atividades da vida diária da sua existência, continuam a nortear as linhas estratégicas desta Instituição para 2018.

Para o Plano de Atividades de 2018, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião traçou como principais, os seguintes objetivos:

- Melhorar e reforçar a consolidação económico-financeira da Instituição, numa lógica de sustentabilidade dos projetos de cariz social;
- Promover a sensibilização interna e externa para a redução de custos em diversas rúbricas, nomeadamente, energia elétrica, água, comunicações, combustíveis e outros bens e serviços;
- Promover ações de formação e informação, de forma a assegurar a constante melhoria da qualidade dos serviços aos utentes;
- Compatibilizar o aumento das condições de conforto e humanismo de todos os Utentes, com a racionalização da gestão de recursos;

- 
- Requerer junto da Segurança Social o incremento de vagas protocoladas de acordo de cooperação de CD de 8 para pelo menos 50% da capacidade desta valência, ou seja, 15 vagas;
  - Requerer junto da Segurança Social o Protocolo de Cooperação para a valência de SAD, até então sem acordo, o que nos impossibilita de crescer tendo em conta as Instituições existentes no Concelho que desenvolvem esta valência com protocolo de cooperação. Naturalmente os idosos, na maioria com *déficit* financeiro, acabam por ingressar em longas listas para SAD de outras Instituições, aguardando por vaga protocolada em vez de ingressar em SAD particular por razões óbvias de cariz económico.
  - Assegurar que as atividades e iniciativas da Instituição se pautem por princípios e condutas que dignifiquem o seu prestígio e imagem externa, sempre num espaço de intervenção cívica e social, assente numa cultura de solidariedade.
  - Continuar a desenvolver ações de animação de carácter lúdico, recreativo e cultural com a participação dos nossos utentes, familiares, entidades parceiras e encontros intergeracionais com crianças e jovens da nossa freguesia;
  - Promover reuniões periódicas entre os vários responsáveis de Entidades parceiras da quer da Rede Social de Odivelas, quer do CLASO, no sentido da resolução de assuntos transversais, apoio, melhoria e constante observação no terreno de situações sociais e humanas por forma a podermos de perto ajudar com maior eficácia e em tempo útil. Porque a vida humana dos nossos idosos, por vezes, não tem o tempo de espera constante nas listas de espera;
  - Desenvolver políticas de renegociação junto da Segurança Social, tendo como princípio a sustentabilidade das respostas sociais e o funcionamento da Instituição;

#### **Atividades de Animação – Lazer e Eventos:**

- Realização da Festa de Natal entre membros dos Corpos Gerentes, colaboradores, utentes e seus familiares, irmãos, amigos, voluntários e Beneméritos da nossa Casa;
- Comemoração de Ano Novo;
- Comemoração de Dia de Reis;
- Cantar as Janeiras;
- Intercâmbio no desfile de carnaval da Freguesia com desfile com as crianças do agrupamento de escolas da Freguesia e entidades parceiras;
- Realização de atividades dedicadas ao dia do Amor/ Dia de São Valentim;
- Comemoração do Dia da Mulher;
- Comemoração Dia do Pai;
- Festa da Primavera;
- Comemoração do Dia de Páscoa;

- Comemoração do dia do Beijo;
- Comemoração do Dia da Liberdade;
- Comemoração do Dia da Mãe;
- Comemoração dos Santos Populares - Sardinhada
- Dia Internacional do Idosos;
- Dia de São Martinho – Realização do magusto de São Martinho, proporcionando a interligação dos utentes do ERPI e de CD com os trabalhadores, voluntários, famílias, elementos da Direção, irmãos e Beneméritos;
- Continuação do Atelier de artes, nomeadamente, de Pintura, realizando exposições mensais por forma a que os trabalhos realizados sejam valorizados pela família e pela comunidade em geral.
- Continuação do “Grupo Coral da Casa-Cor-de-Rosa” – Atividade Musical dos Utentes de ERPI e CD;
- Efetuar uma viagem de cariz lúdico e cultural com os utentes de ERPI, em local a designar;
- Efetuar uma viagem de cariz lúdico e cultural com os utentes de CD, em local a designar;
- Efetuar a tradicional viagem ao santuário de Fátima com os utentes do Lar de Idosos, de CD, de SAD, familiares de utentes, colaboradores, voluntários, irmãos, amigos e beneméritos desta nossa Casa, proporcionando-lhes um dia diferente e ao mesmo tempo um momento de reflexão no Santuário;
- Comemorar o dia do Idoso e da Família proporcionando o convívio entre os Utentes e suas famílias. Neste dia promoveremos a **Família Global** um conceito que visa abranger todo o ser humano que queira pertencer a esta família de coração. Para tal promoveremos momentos de animação, de convívio, de amor e partilha, onde os presentes serão convidados a doar algo mais que amor (angariação de fundos);
- Comemoração de todas as Datas de Cariz Católico.

As inquietações que se têm vindo a gerar em torno das dificuldades não comprometerão o nosso plano para 2018, no que concerne ao tratamento, ao cuidado, à atenção, ao carinho e constante luta diária na ajuda a envelhecer mediante condições de vida e seus direitos. A entreatajuda e a multidimensionalidade das temática requerem a cooperação de diferentes saberes e competências acima de tudo e disso não abdicamos mesmo em momentos menos positivos do ponto de vista económico-financeiro.

## INCREMENTO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO



Nestes últimos 3 anos tem havido uma redução de associados/Irmão na ordem dos 45% sensivelmente. Esta redução do movimento associativo, para além de se traduzir numa quebra de receitas, representa também uma significativa indisponibilidade de pessoas para a obra que importa ainda realizar, designadamente com o incremento de novas valências, aliás, de acordo com o que se encontra previsto no Compromisso e tendo em conta as necessidades da população do concelho de Odivelas.

De notar que entre os Irmãos atuais, um significativo número encontra-se já com uma idade avançada e ou com outro tipo de limitações, o que mais dificulta a sua

disponibilidade para colaborarem ativamente nas diversas atividades promovidas pela Instituição ou mesmo para o exercício de funções nos órgãos sociais. Por outro lado, embora o decréscimo de associados e a idade avançada sejam um facto, assistimos em finais de 2016, início de 2017 a um rasgo de esperança na inscrição de sócios com idades mais jovens. Poderá traduzir-se em pouco ao nível financeiro, no entanto, no que respeita à responsabilidade Social de camadas mais jovens, pode daqui advir o início de algo face à sensibilização para ajuda/entrajuda entre gerações.

Por estas e outras razões, em especial à cada vez maior sensibilidade para a ajuda e responsabilidade social de todos é absolutamente prioritário fazer-se um grande esforço através de campanhas de publicidade Institucional e de Ajuda Social e Humana por forma a conseguir aumentar o número de Associados/Irmãos.

### **GESTÃO DO PATRIMÓNIO - O EDIFÍCIO SOCIAL**

Não obstante as obras de conservação já realizadas nos últimos anos, continuam a existir alguns problemas inerentes à construção do edifício social que ainda carecem de ser solucionados, não obstante as medidas já tomadas, designadamente junto da empresa construtora.

Os problemas não solucionados devem ficar definitivamente solucionados com as intervenções que importa corrigir e melhorar e que já foram objeto de ponderação e cuja execução aguarda apenas por disponibilidade financeira da Instituição, como é o caso da climatização do edifício. Ponderamos conseguir em 2018 proceder à instalação de climatização, pelo menos em algumas zonas do edifício mais problemáticas e que proporcionam o bem estar aos utentes, nomeadamente em Salas Comuns, onde a refrigeração é urgente tendo em conta o aumento significativo das temperaturas em virtude do aquecimento global. Assim, fica o compromisso de pelo menos e no pior dos cenários refrigerar as salas e refeitório, locais onde os utentes passam mais tempo durante o dia.

### **OBJETIVOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

A Mesa Administrativa com o presente Plano de Atividades e Orçamento para 2018 tem em vista, em síntese, concretizar as seguintes medidas:

1. Realizar as obras no Edifício Social, de harmonia com as deficiências já inventariadas;
2. Normalizar o funcionamento das valências do ERPI e Centro de Dia, relativamente às quais se encontram celebrados acordos de cooperação;
3. Incrementar quer no número de utentes, quer na diversidade dos serviços a valência do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e simultaneamente promover a realização de diligências junto do Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social com vista a ser celebrado um acordo de cooperação em condições idênticas às outras duas valências;
4. Reforçar a consolidação económico-financeira da instituição, numa lógica de sustentabilidade das valências em funcionamento;
5. Promover a sensibilização do pessoal ao serviço da Instituição para a redução de custos em diversas rubricas, nomeadamente, electricidade, água, comunicações, combustíveis e outros bens e serviços;
6. Promover acções de formação, de forma a assegurar a melhor prestação de serviços aos nossos utentes e seus familiares;
7. Compatibilizar o aumento das condições de conforto e humanismo de todos os utentes, com a racionalização da gestão dos recursos;
8. Promover iniciativas sociais, em parceria e cooperação com entidades públicas ou instituições da economia social;
9. Criar condições, a nível de recursos humanos e materiais, para divulgar e incrementar e ampliar o Serviço de Apoio Domiciliário;
10. Divulgar por diferentes vias as atividades da Instituição e simultaneamente promover a inscrição de novos associados/Irmãos, apelando à responsabilidade social;
11. Desenvolver acções de animação de carácter lúdico, recreativo e cultural com a participação dos utentes, seus familiares e associados;
12. Dinamizar em parceria com o Centro Social e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião e outras IPSS do Município de Odivelas ações de interesse comum;
13. Incentivar o voluntariado e promover reuniões regulares com os trabalhadores da Instituição;
14. Melhorar os processos de produção de conhecimentos emanados das boas práticas e dos resultados obtidos no conjunto das respostas sociais em funcionamento;
15. Participar na vida cultural e religiosa promovida pela Paróquia da Póvoa de Santo Adrião.

No contexto atual da Instituição consideramos poder afirmar que tem vindo ano após ano a fazer-se sentir e a fazer sentido a animação sociocultural como modo impulsionador no combate ao isolamento social e na melhoria da qualidade de vida dos idosos.

No seguimento do plano do ano anterior e tendo em conta as suas maiores fragilidades inibidoras por um lado e impulsionadoras de grupo social de risco por outro, dada a conhecida precariedade das suas condições económicas e a impossibilidade cada vez maior de acederem a bens e serviços considerados fundamentais, assim como, debilidade física, social e psicológica este ano será desenvolvido através de uma conjugação de pilares básicos e sociais. Um dos que estará no centro de todo o desenvolvimento será a solidariedade social como forma de apelar, sensibilizar e concretizar todos os sonhos possíveis de tornar realidade. Dentro ou fora da Instituição o comprometimento de fazer acreditar e de não permitir que deixem de sonhar, de viver na essência da palavra será uma bandeira a hastear até não poder mais.

Por estes motivos e tendo sempre presente a salvaguarda dos seus direitos assim como a afirmação da sua imagem positiva na sociedade, importa continuar a desenvolver iniciativas que promovam o *envelhecimento ativo e saudável*, tendo presente por um lado aquilo que são, as suas reais necessidades ao nível biopsicossocial, e por outro, os recursos humanos e materiais disponíveis.

Na velhice, todas as pessoas devem ter oportunidades de realização pessoal, nesse sentido importa que as atividades a definir sejam heterogéneas, tendo em conta que a população idosa, também ela, é heterogénea e que cada idoso tem as suas características e é detentor de uma história de vida. A presente proposta consiste inicialmente no contínuo despertar e expandir potencialidades criadoras nos idosos, como uma forma de superar consequências de um isolamento social e falta de perspetivas para o futuro.

Neste contexto, e com o intuito de abrir oportunidades para a auto-realização, auxiliando os idosos a resgatar e dar forma a possíveis capacidades até então adormecidas, pretende-se, com atividades artísticas/lúdicas e expressivas, estimular a criatividade e sua expressão em obras e na vida. Reaprender a sentir de forma instantânea e natural, sem barreiras psicológicas é um dos primeiros passos para os idosos se libertarem dos seus tormentos, amarguras e mágoas. Só libertando a mente encontrarão força para abraçar o seu mundo.

É este o sentido da nossa continua jornada de lutar diariamente pela promoção do envelhecimento ativo e saudável. Enquanto responsáveis Sociais cabe-nos não abdicar do mínimo no tratamento e da dignificação da existência humana. Só deste modo e com este pensar seguiremos sempre o rumo do cumprimento da nossa função enquanto profissionais Sociais e enquanto seres verdadeiramente humanos.

A planificação é feita tendo em conta que os idosos não têm, na sua maioria estrutura emocional ou qualquer preparação psicológica para interagir, será necessária sempre uma abordagem leve e apenas a cada passo poderemos programar a médio prazo todo e qualquer plano geral focalizado

individualmente e de grupo. "O caminho faz-se caminhando", assente neste pressuposto será feita sempre uma promoção consciente e organizada de forma a poder promover boas práticas que culminem em boas práticas e resultados.

Para compreender a importância que a animação sociocultural tem para os idosos, há que primeiro tomar consciência do que é que motiva o ser humano. A motivação é aquilo que leva os indivíduos a fazer qualquer coisa com maior ou menor esforço, dedicação, energia e prazer.

A sua intensidade e natureza são diferentes em cada um de nós, de acordo com diversas influências, em cada momento. Se forem dadas condições ao indivíduo para que ele tenha um bom desempenho na execução de uma determinada tarefa ou atividade e ele tiver as competências necessárias, o seu grau de eficácia depende quase e somente da sua motivação.

Neste sentido, o apoio psicossocial e a animação sociocultural mais profícuo para o idoso numa instituição passa pela participação ativa deste na gestão corrente da Instituição, na cooperação em atividades de rotina diária e pelo contacto com o mundo envolvente, a sociedade.

O enquadramento biopsicossocial será sempre o enfoque e principal motivo de trabalho em instituição, daí a planificação de atividades para 2018 se desenvolva em torno de diferentes áreas, mas estruturadas e continuadas por forma a manter a estabilidade por um lado e os desejos e quereres dos utentes por outro. Respeitando a individualidade, a capacidade, as diferenças, as vontades, os saberes, os medos, a esperança e as importantes projeções de futuro, designadamente nas seguintes áreas:

### **Promoção da Saúde**

Ginástica (respiração); Promoção de sessões temáticas: Alzheimer, hipertensão, doenças cardiovasculares, alimentação, exercício físico, diabetes, osteoporose, reumatismo.

### **Educação-Formação**

Alfabetização; Português/História/Geografia Nacional/Atualidade Nacional-Internacional; Contadores de histórias, poemas, adivinhams, provérbios, histórias contadas, notícias comentadas); Leitura e comentário de trechos de livros; Informática.

### **Promoção da Cidadania**

*Atividades Ocupacionais*

1- Oficinas de Trabalhos Manuais:

Tricot e croché;

Costura;

Pintura;

Artes decorativas;

Construção de instrumentos musica: maracas, chocalhos ou pandeiretas.

### **Oficina Cozinha**

Criação de um livro de receitas: é feito o levantamento de receitas, a serem compiladas e informaticamente proceder-se-á à criação de um livro de receitas da Misericórdia.

Jogos tradicionais

Contacto intergeracional com crianças/jovens/família/amigos/voluntários, etc...

- Jogos tradicionais feitos indoor ou outdoor.

**Jogos de mesa e de tabuleiro:**

Damas; Cartas; Dominó; bingo.

**Grupo de Teatro/Música:**

Criação de uma peça de teatro, sketch ou mímica, recreação de músicas Nacionais, tendo em conta a valorização dos mais velhos na sociedade – qual o contributo dos mais velhos na sociedade.

**Manhã/tarde Cultural:**

Visionamento e comentário de filmes escolhidos pelos utentes;

**ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2018**

A projeção da atividade da Irmandade da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião encontra-se expressa no Orçamento, quer em termos dos custos previsíveis, quer dos proveitos.

Tendo em conta que só a partir do ano 2016 a Instituição desenvolveu a valência de SAD com 2 utentes (prestação de 1 serviço) e em 2017 acresceu apenas 1 utente (prestação de 1 serviço), perfazendo o total de 3 Vagas ocupadas em 2 anos. Tendo uma capacidade total de 30 vagas, acabamos por estar apenas a desenvolver 10% da capacidade da referida resposta social, o que implica ter de se imputar determinadas percentagens a cada uma das valências, quer no que respeita aos custos, quer aos proveitos de modo a obter-se valores equilibrados e assentes na realidade factual das percentagens de afetação a cada valência, que num todo refletirão o orçamento previsto para 2018 com o maior rigor possível.

Assim:

**Pressupostos a nível dos custos / gastos**

**Compras e Fornecimentos e serviços de Terceiros**

- Foram estimados os valores tendo por base a execução do orçamento até julho de 2017.

**Despesas com pessoal**

As despesas com pessoal no orçamento de 2018 representam mais de 45% dos custos estimados, encontrando-se este tipo de gastos subdividido pelas respetivas contas, que incluem:

- **Remunerações certas:** vencimento base, incluindo os subsídios de férias e de Natal, do diretor técnico e pessoal indiferenciado;
- **Remunerações adicionais:** Subsídios de Turno, Subsídios de Transportes, Trabalho Noturno, Isenção de Horário;
- **Subsídio de alimentação:** Este valor é pago em espécie, sendo compensado com idêntico valor na conta respetiva de Proveitos;

- **Encargos sobre Remunerações:** Encargo da Entidade Patronal, correspondente a 22,3/% sobre as remunerações, cuja contribuição é destinada à Segurança Social;
- **Seguros de Acidentes de Trabalho:** Pagamento de prémio de seguro obrigatório;
- **Formação Profissional:** Inclui o valor de € 4,00/hora para 35 horas de formação, abrangendo 35% da totalidade dos trabalhadores da Instituição;
- **Outros Gastos com Pessoal:** Inclui gratificações pontuais por trabalho urgente prestado por alguns colaboradores em substituição de trabalhadores ausentes por motivos imprevistos.

#### **Amortizações e Gastos de Depreciação**

- O valor considerado (€ 84.000,00) corresponde ao gasto contabilístico das Reintegrações do Imobilizado (*inclui o edifício e equipamento básico e outras imobilizações corpóreas*) foi estimado em função dos valores dos bens existentes em 31 de julho de 2017.

#### **Custos e perdas financeiras**

- A despesa prevista no total de e € 10.000,00 resulta do pagamento de juros inerentes ao contrato de mútuo com garantia hipotecária celebrado em 2008 para financiamento da construção do edifício social, tendo sido já amortizada mais de 48% do valor global do empréstimo bancário no montante de € 375.000,00.

#### **Custos e perdas extraordinárias**

- O valor estimado de € 24.102,72, corresponde à previsão da amortização de 12 prestações mensais ao ISS, IP, a título de devolução da quantia paga a mais em 2010 pela Segurança Social, aquando da construção do edifício social, tendo sido autorizada a amortização do valor apurado em 36 prestações mensais iguais e sucessivas, com início em julho de 2017.

#### **Previsão dos proveitos - Ganhos:**

##### **Prestação de Serviços**

- Esta rúbrica foi perspectivada com base nos valores de 2017, considerando a frequência dos utentes verificada, com a capacidade máxima na valência da ERPI e um ligeiro acréscimo nas

valências de Centro de Dia e SAD. A principal receita é a proveniente do funcionamento da ERPI, incluindo as mensalidades dos utentes e os consumíveis e outros serviços prestados não abrangidos pelas mensalidades, representado cerca de 56% do total dos proveitos previstos.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '4' and some illegible scribbles.

### **Subsídios, Doações e Legados**

#### **Acordos de cooperação com a Segurança Social**

- O valor de € 120.000,00 foi estimado tendo em conta os acordos de cooperação celebrados em março de 2016, para as valências da ERPI (24 utentes) e Centro de Dia (8 utentes), sendo de prever um acréscimo de utentes na valência de Centro de Dia.

#### **Subsídios da Câmara Municipal de Odivelas e Juntas de Freguesia**

- Foi previsto a concessão de um subsídio, quer pela CMO, quer pela União das Juntas de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião e Olival de Basto, no pressuposto de que estas entidades não deixarão de apoiar a Instituição, aliás, como já o fizeram no passado com a concessão de um subsídio para a comparticipação na construção do edifício social, embora nos últimos anos não tenham concedido qualquer apoio, a não ser no âmbito do PAMO

#### **Outros Proveitos Operacionais**

- O valor inscrito nesta componente inclui fundamentalmente a estimativa das cotizações dos Irmãos / Associados.

#### **Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários**

- Os valores previstos incluem a estimativa de valores relativos a concessão de subsídios para investimento (comparticipação em obras ou aquisição de equipamento) no âmbito do Programa PAMO e, ainda, de donativos que será previsível receber da sociedade civil.

#### **Análise ao Orçamento de Exploração**

O orçamento para o exercício de 2018 apresenta um Resultado Previsional negativo de € 59.802,72, significando um desagravamento, comparativamente ao orçamento de 2017 de € 118.763,11.

Este desvio favorável pode justificar-se por, em 2017, ter sido incluída em "Custos e perdas extraordinárias" o valor da totalidade da quantia a devolver à Segurança Social (€ 74.316,68), quando no próximo ano o valor que será objeto de devolução é apenas de € 24.102,72, em resultado do

deferimento do pedido do pagamento daquela quantia em prestações mensais.

Por outro lado, foi estimado um maior número de despesas, designadamente com alimentação na previsão de um maior crescimento da frequência das valências do Centro de Dia e da SAD, o que não se veio a verificar.

Em síntese:

Os **Gastos** previstos totalizam **€ 600.402,72**, conforme se discrimina:

- Mercadorias e matérias consumidas ..... € 1.000,00
- Fornecimentos e Serviços Externos ..... € 205.500,00
- Custos com pessoal ..... € 275.800,00
- Amortizações e gastos de depreciação ..... € 84.000,00
- Custos e Perdas Financeiras ..... € 10.000,00
- Custos e Perdas Extraordinárias ..... € 24.102,72

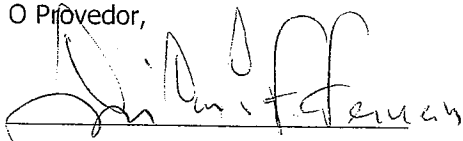
Os **Proveitos** previstos totalizam **€ 540.600,00**, sendo:

- Prestação de Serviços..... € 347.000,00
- Trabalhos para a própria Instituição (autoconsumos /alimentação)..... € 18.000,00
- Subsídios e doações à exploração..... € 153.000,00
- Outros Proveitos operacionais ..... € 5.500,00
- Proveitos e Ganhos financeiros ..... € 100,00
- Proveitos e ganhos Extraordinários ..... € 17.000,00

Póvoa de Santo Adrião, 8 de novembro de 2017

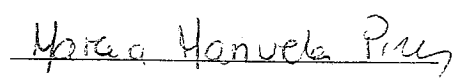
A MESA ADMINISTRATIVA

O Provedor,



(Dr. José Carlos Fonseca Ferreira)

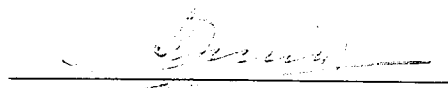
A Vice-Provedora,



(Dr.ª. Maria Manuela Alves de Lemos Marques Pires)

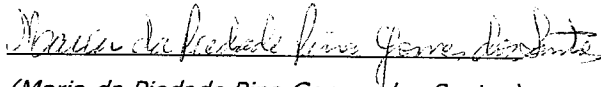


O Tesoureiro,



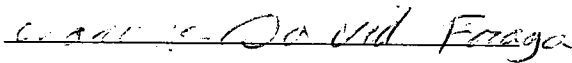
(Sr. António Anjos Ferreira)

A Secretária,



(Maria da Piedade Pina Gomes dos Santos)

O Vogal,



(Narciso David Fraga)

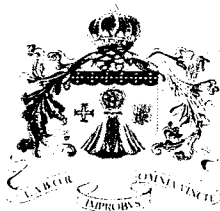




*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

OUTRAS ENTIDADES	10.000,00	8.700,00	1.000,00	300,00	725,00	83,33	25,00	
	<b>153.000,00</b>	<b>137.910,00</b>	<b>14.100,00</b>	<b>990,00</b>	<b>11.492,50</b>	<b>1.175,00</b>	<b>82,50</b>	
4 - Outros proveitos operacionais:								
Quotizações	5.000,00	4.350,00	500,00	150,00	362,50	41,67	12,50	
Não especificadas	500,00	435,00	50,00	15,00	36,25	4,17	1,25	
	<b>5.500,00</b>	<b>4.785,00</b>	<b>550,00</b>	<b>165,00</b>	<b>398,75</b>	<b>45,83</b>	<b>13,75</b>	
5 - Proveitos e ganhos financeiros:								
Juros	100,00	87,00	10,00	3,00	7,25	0,83	0,25	
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>100,00</b>	<b>87,00</b>	<b>10,00</b>	<b>3,00</b>	<b>7,25</b>	<b>0,83</b>	<b>0,25</b>	
6 - Proveitos e ganhos extraordinários:								
Acções de formação financiadas pelo IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ganhos em imobilizações	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros proveitos e ganhos extraordinários:	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Em subsídios para investimentos - PAMO:	10.000,00	8.700,00	1.000,00	300,00	725,00	83,33	25,00	
PIDDAC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Donativos	5.000,00	4.350,00	500,00	150,00	362,50	41,67	12,50	
Outros	2.000,00	1.740,00	200,00	60,00	145,00	16,67	5,00	
	<b>17.000,00</b>	<b>14.790,00</b>	<b>1.700,00</b>	<b>510,00</b>	<b>1.232,50</b>	<b>141,67</b>	<b>42,50</b>	
	Proveitos	540.600,00	477.632,00	50.660,00	12.308,00	39.802,67	4.221,67	1.025,67
	Custos	600.402,72	522.350,37	60.040,27	26.232,08	43.529,20	5.003,36	2.186,01
	<b>Result.</b>	<b>-59.802,72</b>	<b>-44.718,37</b>	<b>-9.380,27</b>	<b>-13.924,08</b>	<b>-3.726,53</b>	<b>-781,69</b>	<b>-1.160,34</b>

A Mes. Administrativa,  
*[Handwritten signature]*  
 Maria Manceira Pires  
 14/01/2018, da Vila Verde  
 Maria Manceira Pires



## MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO

*Concelho de Odivelas*

### RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

#### **ASSUNTO: Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018**

Tendo em consideração os documentos apresentados pela Mesa Administrativa e, após análise, decidimos aprovar por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018.

Tendo em consideração as dificuldades económicas e ao saldo negativo transcrito no relatório de contas orçamentado, o Conselho Fiscal sugere:

- a) Que a Mesa Administrativa faça um esforço suplementar no sentido de encontrar alternativas na sociedade civil, tentando sensibilizar esta para que possa contribuir com alguma ajuda financeira e, assim a Santa Casa da Misericórdia da P.Stº. Adrião possa cumprir os objectivos que se propõe de acordo com o artº.5º e 6º.
- b) Que a Mesa Administrativa providencie o cumprimento do artº48, alíneas *m* e *n*, com o objectivo de melhorar os resultados financeiros.
- c) Quais as acções que a Mesa Administrativa pretende levar a efeito face aos resultados negativos obtidos para inverter essa situação tendo em consideração as recomendações e sugestões apresentadas pelo Conselho Fiscal para o ano em curso.

O Conselho Fiscal,

(Manuel Soares Mendes)

(Duarte Nuno Miranda)

\_\_\_\_\_

(Armando Pereira Robles)